

relatório 2018

instituto
arapyaú



Índice

01. Mensagem da diretora

02. Prioridades 2018

03. Desenvolvimento Territorial do Sul da Bahia

04. Mudanças Climáticas

05. Cidades e Territórios

06. Gestão e Pessoas
Informações Financeiras

conectar. cocriar. transformar.

Sonhamos com uma sociedade mais justa, próspera e inclusiva. E trabalhamos para fortalecer organizações e redes que atuam na construção coletiva de soluções para a sustentabilidade.

Conheça os destaques dessa experiência.



Mensagem da diretora executiva

Juntos transformamos realidades.

O ano de 2018 foi de celebração e de renovação. Comemoramos com alegria os dez anos do Arapyáú, aproveitando a ocasião para refletir sobre nossa essência e nosso futuro. Concluímos a formação de uma nova equipe, que chegou cheia de energia para implementar novas estratégias e projetos. Adotamos uma nova logomarca e um novo posicionamento institucional, sintetizado numa frase que muito nos inspira: conectamos diversidades para transformar realidades.

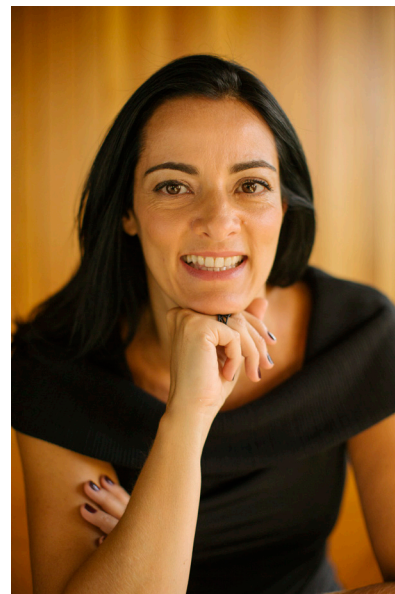
No Programa Desenvolvimento Territorial do Sul da Bahia, ouvimos diversos stakeholders na revisão de nossa estratégia para fortalecimento da cadeia do cacau. Reunimos representantes de todos os elos da cadeia — produtores, indústria, setor público e centros de pesquisa — para a discussão sobre políticas públicas. Trabalhamos com prefeituras locais em ações voltadas para o equilíbrio fiscal dos municípios e na implementação de um novo plano de melhoria da educação.

No Programa Mudanças Climáticas, trabalhamos com a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura na construção de 28 propostas sobre uso sustentável da terra, em um movimento voltado aos candidatos às eleições. No Cidades e Territórios, reformulamos nossa estratégia com base em uma pesquisa que ouviu 120 gestores públicos a respeito de suas maiores dificuldades nas administrações municipais. E celebramos com a RAPS seus resultados nas eleições: 149 candidatos na disputa, 26 milhões de votos conquistados e 37 líderes eleitos para governos estaduais e o Congresso Nacional.

Atuar coletivamente, conectando diferentes perspectivas e saberes, é sem dúvida mais complexo, mas é também mais estimulante e enriquecedor. Nesse processo, refinamos nosso olhar, aprendemos e, principalmente, potencializamos o impacto positivo que queremos ter na sociedade. Nosso profundo agradecimento a todos que, em 2018, nos acompanharam nesse caminho.

Andrea Apponi

Diretora executiva



“Reafirmamos
nossa convicção
de que a
colaboração é o
único caminho
para a construção
de um mundo de
prosperidade
e de paz.”



Prioridades 2018

As estratégias e iniciativas que estiveram em nosso foco no ano.

sul da bahia



Apoiar o desenvolvimento econômico da região por meio do fortalecimento e dinamização da cadeia do cacau e chocolate.

- Articulação de parceiros e fortalecimento de iniciativas estratégicas.

Apoiar iniciativas que potencializem as ações do poder público e da comunidade local voltadas para a melhoria da educação básica municipal.

- Elaboração do Plano Compromisso pela Educação.
- Construção da Nova Escola em Serra Grande.

Fortalecer a governança e os arranjos institucionais necessários para a implementação e monitoramento do Plano de Desenvolvimento Regional.

- Estruturação da Agência de Desenvolvimento Regional.

mudanças climáticas



Apoiar o desenvolvimento e a aplicação de ferramentas e mecanismos de controle, monitoramento e fiscalização que promovam o uso sustentável do território e o cumprimento da legislação.

- MapBiomass.

Apoiar iniciativas que mobilizem diversos setores da sociedade e influenciem tomadores de decisão para a criação e aprimoramento de políticas públicas relacionadas ao uso da terra.

- Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura.

cidades e territórios



**Elaborar nova estratégia com foco em inovação na gestão pública.
Rede de Ação Política pela Sustentabilidade.**

Apoios institucionais realizados ao longo do ano:

Centro de Inovação do Cacau, Em Movimento, Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade, Gove (Muove), Indicação Geográfica, Instituto Clima e Sociedade, Instituto Nossa Ilhéus, Programa Cidades Sustentáveis, Rede de Agroecologia Povos da Mata, Rede de Apoio à Educação e Tabôa Fortalecimento Comunitário.



Programa de Desenvolvimento Territorial do Sul da Bahia

Trabalhamos em rede para
promover as bases para o desenvolvimento
sustentável da Costa do Cacau.

Uma nova visão de futuro

No sul da Bahia, estamos ajudando a consolidar uma nova visão de desenvolvimento, baseada na valorização do patrimônio socioambiental local. Com parceiros de diversos setores, atuamos em questões estruturantes para a sustentabilidade: o desenvolvimento econômico, a gestão pública, a educação e o empreendedorismo comunitário.

Destacamos a seguir três frentes prioritárias: o fortalecimento da cadeia do cacau, a educação pública e a estruturação de uma agência de desenvolvimento regional.



Fortalecimento da Cadeia do Cacau

Revisamos nossa estratégia de fortalecimento da cadeia do cacau com o apoio do Boston Consulting Group. Foram realizadas entrevistas com especialistas, análises sobre modelos produtivos e estudos de caso. Representantes de toda a cadeia — produtores, indústria, pesquisadores, setor público e academia — participaram da discussão sobre os temas prioritários a serem trabalhados na frente de políticas públicas.

A nova estratégia busca oferecer meios para que a ampliação do mercado se traduza em impacto social positivo. Um dos primeiros resultados foi a criação de um consórcio de produtores de médio e grande porte que buscará fortalecer a reputação do cacau da região e abrir mercados acessíveis a todos no Brasil e no exterior.



Educação Pública

Implementamos uma nova estratégia que visa a melhorar a aprendizagem dos alunos e potencializar as ações das secretarias de educação. O Plano Compromisso com a Educação teve início com as prefeituras de Una e Uruçuca e envolveu:

- Um diagnóstico sobre as demandas dos municípios na gestão das secretarias, na formação das equipes pedagógicas e na avaliação dos alunos;
- A avaliação de 5 mil estudantes do 2º ao 9º ano das escolas municipais em língua portuguesa e matemática. Os resultados estão disponíveis para a equipe pedagógica em uma plataforma e podem ser acessados por aluno, classe, escola ou município;
- O envolvimento de mais de 100 representantes da comunidade escolar — diretores, coordenadores pedagógicos, professores e pais — na construção colaborativa do plano.



5.000

alunos de Una e Uruçuca foram avaliados em português e matemática

Nova Escola

Em Serra Grande, celebramos a retomada das obras, pela prefeitura, do Campus Integrado e Sustentável de Educação Integral, após a liberação dos recursos pelo FNDE. Está em construção a escola que abrigará a educação infantil e o ensino fundamental.

O projeto da escola de Ensino Médio, feito pela Arquitetura Cooperativa, recebeu o prêmio da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura. O campus atenderá mais de 3 mil alunos da creche ao ensino médio e profissionalizante.

Rede de Apoio à Educação

Iniciada em 2014, a parceria com o Instituto Natura na RAE Polo Sul da Bahia chegou ao último ano. Com o objetivo de potencializar a atuação regional na área da educação, o trabalho foi voltado para a formalização e o fornecimento das Câmaras Técnicas de Educação em dois consórcios intermunicipais — o Consócio Intermunicipal da APA de Pratigi (Ciapra) e o Consócio de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Sul (CDS LS).

Os planos regionais foram validados de forma participativa pelos gestores dos dois territórios e cada câmara técnica elegeu uma ação prioritária. A Ciapra firmou parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz e a Universidade Federal Sul da Bahia para a formação de professores dos municípios do Baixo Sul. A CDS LS voltou-se para o tema da reserva técnica dos professores e realizou um fórum de discussão com 320 participantes.

Integrantes das duas câmaras técnicas apresentam os resultados do projeto RAE no III Encontro da Rede de Consórcios Intermunicipais de Educação da Fundação Itaú Social. Os grupos seguem com o apoio dessa rede em 2019.

Agência de Desenvolvimento Regional

A agência vai executar o Plano de Desenvolvimento Regional construído de forma participativa pelas lideranças do movimento Sul da Bahia Global. O movimento conta com a participação de 35 instituições da Costa do Cacau.

A consultoria Macroplan realizou um diagnóstico socioeconômico da região que alimentará o detalhamento dos eixos do plano (economia, infraestrutura, meio ambiente e educação) e o desenho da agência.



integram o
movimento Sul da
Bahia Global

Conheça também outras iniciativas que apoiamos no sul da Bahia.

Equilíbrio fiscal

As prefeituras de Una, Uruçuca, Canavieiras e Itacaré participaram, com o apoio da consultoria Gove, do projeto Equilíbrio Fiscal dos Municípios. O trabalho é voltado para o aumento da arrecadação própria, a otimização dos gastos públicos e a melhoria nas transferências governamentais. As ações implementadas que tiveram seus resultados mensurados já em 2018 geraram um impacto positivo de R\$ 1,7 milhão.

A experiência foi compartilhada com 64 gestores municipais de 15 municípios em uma oficina de boas práticas realizada pela Gove, o Sebrae e a Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia.



foi o impacto positivo gerado para as prefeituras de Una, Uruçuca, Canavieiras e Itacaré.

Centro de Inovação do Cacau

O CIC presta serviços a produtores para aumentar a qualidade das amêndoas e incentivar o desenvolvimento dos mercados de cacau fino e premium. Em 2018, 2,6 mil amostras de amêndoas foram analisadas — mais do que o dobro do ano anterior.

A operação do Laboratório do Chocolate contribuiu para o aumento da receita da instituição. O Choco Lab oferece cursos de diferentes práticas culinárias tendo como principal ingrediente as amêndoas de cacau da região. Quatro cursos foram realizados para profissionais do setor, novos fabricante e estudantes.

Rede de Agroecologia Povos da Mata

A Rede Povos da Mata é uma associação de certificação orgânica que envolve 700 famílias de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas. Em 2018, alcançou 326 famílias certificadas pelo Sistema Participativo de Garantia.

O número de certificações aumentou 63% em relação ao ano anterior. A Povos da Mata trabalhou com a Tabôa Fortalecimento Comunitário no apoio a produtores de cacau orgânico.

Tabôa Fortalecimento Comunitário

A Tabôa é uma fundação comunitária que oferece crédito e formação a pequenos empreendedores e apoio a projetos socioambientais em Uruçuca, Ilhéus e Itacaré. Em 2018, apoiou 13 projetos comunitários em sua frente de doações.

Na frente econômica, destinou R\$ 129 mil em créditos a pequenos empreendedores. Isso permitiu a geração ou manutenção de 128 postos de trabalho. No assentamento Dois Riachões, em Ibirapitanga, a renda média dos agricultores com a venda da produção de cacau passou de R\$ 771 para R\$ 1,8 mil depois que o grupo usou o crédito da Tabôa para adequar sua estrutura para a produção de cacau fino.

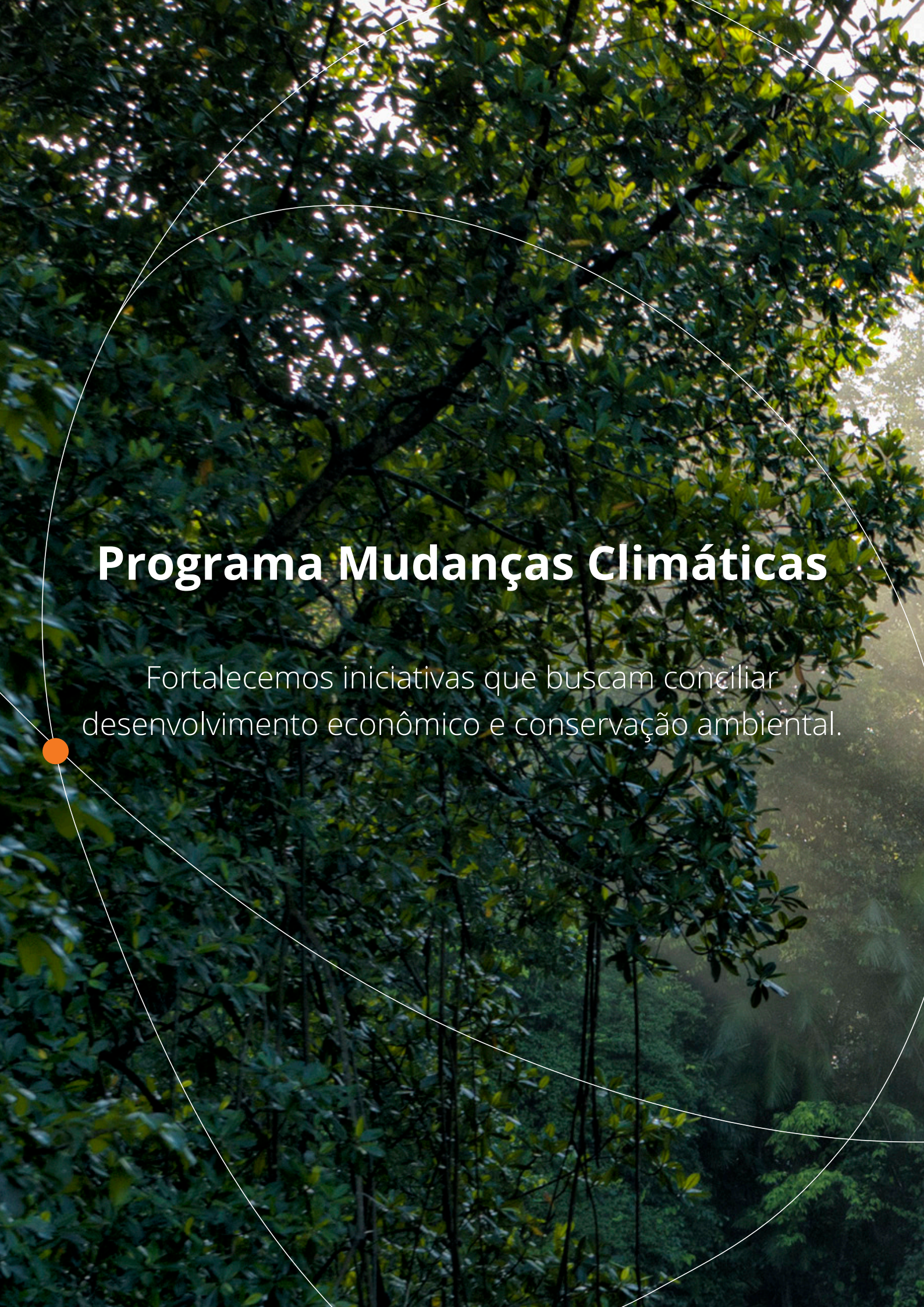
Escas

A Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade completou dez anos no sul da Bahia. Ao todo, 57 alunos foram formados em seu mestrado profissional. Em 2018, 12 alunos foram aprovados. O percentual de profissionais da região entre os docentes alcançou 25%.

Instituto Nossa Ilhéus

O Nossa Ilhéus obteve uma conquista importante junto ao poder público local: a elaboração do primeiro Plano de Metas de Ilhéus. Previsto na Lei Orgânica desde 2008 e na Carta-Compromisso do Programa Cidades Sustentáveis, o plano ainda não havia sido efetivado.

Sua implementação se estenderá até 2020 e permitirá à população monitorar as ações da administração municipal em áreas como saúde, educação e segurança pública.



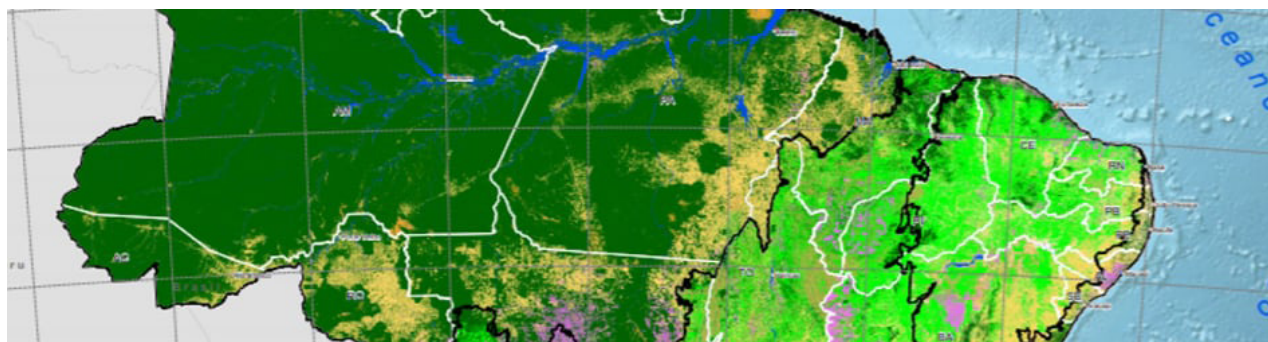
Programa Mudanças Climáticas

Fortalecemos iniciativas que buscam conciliar desenvolvimento econômico e conservação ambiental.

Um impulso para o Brasil

Promover o uso sustentável da terra pode colocar o Brasil como uma liderança global no enfrentamento das mudanças climáticas. Por isso, trabalhamos para fortalecer iniciativas que impulsionem o país nessa direção.

Os projetos apoiados no Programa Mudanças Climáticas buscam estimular a adoção de instrumentos de combate ao desmatamento e a criação de políticas públicas que promovam uma economia de baixo carbono.



Mapbiomas

O MapBiomas gera mapas anuais da cobertura e do uso do solo no território brasileiro, agrupados em séries históricas e disseminados em uma plataforma pública e gratuita. Em 2018, iniciou o desenvolvimento de um sistema para garantir a validação de alertas de desmatamento e degradação florestal para todos os biomas do país. Nessa nova etapa, passou a receber o apoio institucional do Arapyaú.



Coleção 3

Lançada em agosto, a terceira coleção de mapas apresenta dados referentes ao período de 1985 a 2017. A versão está integrada com as informações do Cadastro Ambiente Rural (CAR) e permite a consulta por novos recortes territoriais — como bacia hidrográfica, unidades de conservação e terras indígenas. Foram incorporados dados históricos da infraestrutura da energia e transportes no Brasil.



Alertas de desmatamento

O sistema de alertas permitirá aos órgãos de controle ambiental acessar informações mais imediatas e precisas de desmatamento em todos os biomas brasileiros. Esse sistema congrega alertas de desmatamento já existentes no país, validando-os com imagens de alta resolução.

Em 2018, fechamos uma parceria com o IBAMA para a produção de laudos de alertas de desmatamento já validados pela plataforma do MapBiomas. Com isso, o órgão ambiental poderá atuar de forma mais efetiva no combate ao desmatamento no país.



Uso da plataforma

Foram firmados acordos de cooperação com o Ministério do Meio Ambiente, o Sistema Florestal Brasileiro, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente e a Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente. Além de ampliar a utilização da plataforma, esses acordos configuram um importante reconhecimento da credibilidade dos dados pelo MapBiomas.



Financiamento

Humanize e Children's Investment Fund Foundation (CIFF) passaram a integrar o grupo de financiadores do projeto.



Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

Em agosto de 2018, a Coalizão Brasil lançou o documento **Mudanças Climáticas: Riscos e Oportunidades para o Desenvolvimento do Brasil — Propostas da Coalizão Brasil aos Candidatos às Eleições 2018**. Elaborados a partir de consensos entre os mais de 190 membros do movimento, ele apresenta 28 propostas para o desenvolvimento da agricultura, da pecuária e da economia florestal, com ações factíveis para implementação em mandatos de quatro anos.

As Propostas foram entregues aos principais candidatos à Presidência, aos governos estaduais e ao Legislativo. Também foram apresentadas em eventos e reuniões com lideranças de diversos setores. Um hotsite permitia o envio de mensagens dos internautas aos candidatos.

RAPS, IDS, Cause e Arapyau participaram da elaboração do documento.



A Coalização Brasil lançou também o documento **Visão 2030 - 2050: o Futuro das Florestas e da Agricultura no Brasil**. Nele, propõe ações para o uso sustentável da terra como base em quatro eixos:



Produzir mais e melhor, por meio da agropecuária e da silvicultura



Criar valor e gerar benefícios a partir da floresta nativa



Acabar com o desmatamento



Viabilizar políticas públicas de Estado e construir instrumentos econômicos alinhados e integrados



Descomplica

SP

São Miguel Paulista

Programa Cidades e Territórios

Queremos incentivar a adoção de novas soluções para a sustentabilidade pelas prefeituras.

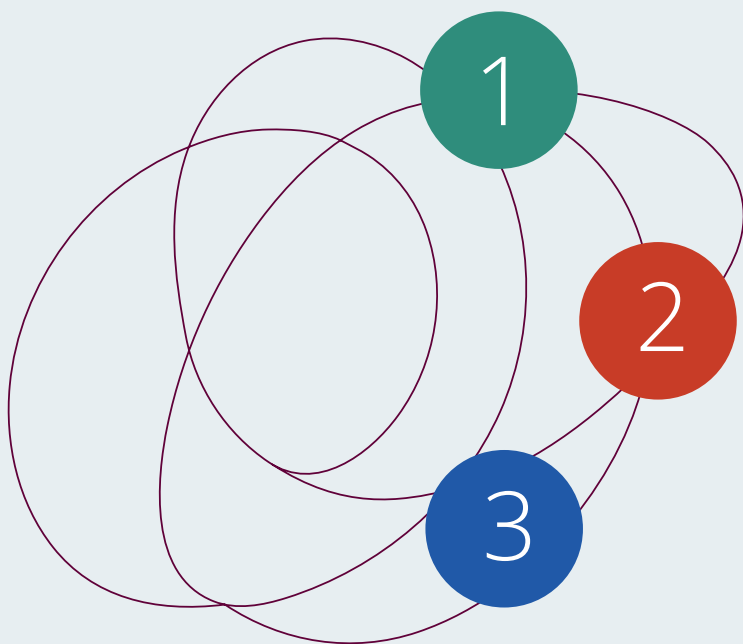
Momento de renovação

Nos últimos dez anos, participamos de um movimento efervescente pela construção de cidades brasileiras mais sustentáveis. Ajudamos a criar e a fortalecer organizações que estimulam a democracia participativa e a transparência na gestão pública. Fomentamos a formação de lideranças políticas e a construção de agendas municipais de longo prazo. Em 2018, entendemos que era hora de desenhar uma nova estratégia para ampliar o impacto positivo de nossas ações.



Nova estratégia

Realizamos uma pesquisa para conhecer as principais demandas dos gestores municipais brasileiros. Foram consultados 120 prefeitos, secretários e assessores, além de especialistas em inovação governamental e lideranças da sociedade civil. O levantamento apontou que as maiores dificuldades na gestão municipal dizem respeito a fatores institucionais, como estratégia, processos e pessoas. Revelou também que faltam recursos para projetos de inovação e uma legislação que favoreça a contratação desses serviços.



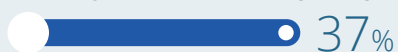
Ampliação do uso de **soluções inovadoras** para a sustentabilidade pelas prefeituras

Articulação de redes e iniciativas que viabilizem **mudanças no ambiente regulatório** para favorecer a inovação

Apoio a iniciativas que **mobilizem a sociedade e influenciem tomadores de decisão nas agendas de sustentabilidade**, democracia participativa e gestão pública.

Fatores que dificultam a adoção de serviços de inovação nas prefeituras

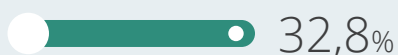
Limitação de recursos para projetos de inovação



Insegurança jurídica



Legislação inapropriada para a contratação dos serviços



Ausência de equipe técnica especializada



Ausência de cultura de inovação



Público consultado



120 prefeitos, secretários e assessores



Especialistas em inovação governamental



Empreendedores cívicos

Fonte: pesquisa Plano CDE/Arapyáú

Os resultados da pesquisa estão disponíveis em nosso site.



Rede de Ação Política pela Sustentabilidade

A RAPS foi pioneira na seleção e formação de lideranças que possam reformular o sistema político brasileiro e fazer avançar a agenda da sustentabilidade. Os 149 candidatos que disputaram as eleições em 2018 totalizaram 26 milhões de votos - sendo que 37 foram eleitos. A RAPS tem o apoio do Arapyau desde sua criação em 2012. Possui hoje 134 lideranças com mandatos eletivos nas esferas municipal, estadual e federal.

A RAPS nas Eleições 2018

Candidatos na disputa:



Candidatos eleitos:



Na frente de capacitação, 19 lideranças foram formadas na segunda edição do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Lideranças Públicas, em parceria com a Fundação Lemann. Um módulo sobre mudanças climáticas foi estruturado em parceria com Lemann, Arapyau e Humanize.



Programa Cidades Sustentáveis

O Programa Cidades Sustentáveis da Rede Nossa São Paulo oferece aos gestores públicos ferramentas que ajudem a tornar as cidades mais prósperas. Em 2018, teve a adesão de 38 novos municípios, alcançando 210 signatários. Em outra frente, cinco cidades aprovaram a Lei do Plano de Metas - Caxambu (MG), Itaúna (MG), Nova Friburgo (RJ), Passo Fundo (RS) e Porto Ferreira (SP).

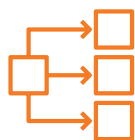
A man with short, graying hair and a light beard is seated, wearing a light blue button-down shirt. He is gesturing with his hands while speaking, looking towards the left. He wears a watch on his left wrist and a ring on his left hand. The background is blurred, showing other people in a meeting setting. A large, thin white circle is overlaid on the image, with a small orange dot on its left side.

Gestão e Pessoas

Aprimoramos continuamente os processos internos e buscamos criar um ambiente vibrante para nossa equipe.

Um novo ciclo

Ampliar o impacto positivo de nossas ações depende tanto do que realizamos com os parceiros quanto de nossos processos internos. Buscamos levar a gestão do instituto a um novo patamar, com processos robustos e um ambiente estimulante. Temos a satisfação de contar com um Conselho de Governança comprometido e com uma equipe entusiasmada. E muito orgulho do que estamos construindo nesta nova fase do Arapyaú.



Nova estrutura

- Concluímos a formação da nova equipe do instituto. A equipe conta agora com 20 pessoas trabalhando em São Paulo e no sul da Bahia.
- As frentes de planejamento estratégico, gestão de projetos e comunicação passaram a constituir novas áreas. A criação de uma área de conhecimento e advocacy foi aprovada e será implementada em 2019.



Gestão de projetos

- Iniciamos a implementação de uma nova metodologia. Ela engloba a definição, juntamente com os parceiros, dos resultados esperados e dos indicadores de monitoramento de cada projeto. O acompanhamento é feito em reuniões internas mensais e em duas avaliações com os parceiros: uma semestral e outra anual.
- Para responder a esses novos processos, nossa equipe recebeu treinamento em gestão de projetos.



Comunicação

- Revitalizamos a “linguagem da marca”, revisamos o posicionamento e aprovamos uma nova identidade institucional do Arapyaú.
- O instituto ganhou uma nova logomarca, que reflete sua crença na interdependência e na colaboração.



- Como próximo passo, em 2019 iniciaremos um trabalho de fortalecimento da voz institucional, dando mais visibilidade ao que fazemos junto à imprensa e a formadores de opinião.



Gestão de pessoas

- Implementamos uma nova estratégia e programas voltados para a retenção de talentos. Eles abordam questões como o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, a flexibilidade na rotina de trabalho, o aprimoramento do ambiente interno e o estímulo à colaboração.
- Estabelecemos reuniões trimestrais para alinhamento entre todas as áreas. Implementamos metas individuais e iniciamos a estruturação da avaliação de competências.



Administrativo-financeiro

- Criamos a Política de Doação e Parcerias para garantir a conformidade com todas as normas, políticas e diretrizes de nosso segmento. Ela integra a gestão de riscos e determina regras e critérios para a doação de recursos e o estabelecimento de parcerias. Todos os funcionários comprometem-se formalmente com seu cumprimento.
- Aprimoramos os sistemas financeiro e de definição do orçamento, garantindo mais agilidade e precisão nas análises. Foram estabelecidas reuniões mensais com a diretoria e os gestores, ressaltando a responsabilidade das áreas em relação ao orçamento.

Informações financeiras

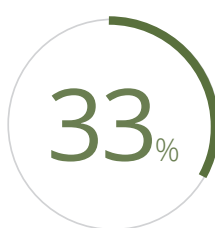
Em 2018, o Arapyá investiu **R\$ 19,8 milhões** em iniciativas voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável no Brasil.

Para 2019, o aporte total de recursos orçado é de **R\$ 22,5 milhões** — um crescimento de 13,6%.

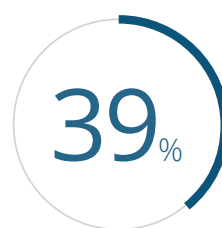
Distribuição dos recursos por programa – em %:



sul da bahia



mudanças climáticas



cidades e territórios

Expediente

Instituto Arapyaú | Relatório Anual de Atividades 2018

COORDENAÇÃO

Thais Ferraz e Sabrina Fernandes

TEXTOS

Cynthia Rosenberg

PROJETO GRÁFICO

Bruna Foltran

FOTOS

Acervos

ASCOM/SMIT

Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

Instituto Arapyaú

MapBiomas

RAPS

Banco de Imagens

IStock

Lívia A.Barbosa - ASCOM /

Prefeitura de Uruçuca

instituto
arapyau

